



FATO 34:

NATALINA TUMA DA PONTE: A ÚNICA MULHER NOMEADA ENTRE OS 20 PROFESSORES DA EAA, EM 1960

26 de agosto de 2021

Hoje, 26 de agosto, é comemorado o Dia Internacional da Igualdade Feminina. A data surgiu em 1973, no Congresso dos Estados Unidos. A data é em homenagem à aprovação, 53 anos antes, da 19ª emenda, que permitiu o direito de voto às mulheres norte-americanas. Desde essa época, as mulheres conseguiram avançar em suas conquistas, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido pela igualdade de gênero, incluindo os espaços nas universidades.

Em 1960, na então Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), dos vinte professores nomeados, apenas uma era mulher, Natalina Tuma da Ponte. A nomeação aconteceu em virtude da promulgação da Lei Nº 3.763, de 25 de abril de 1960, que conferiu autonomia didática e disciplinar à EAA, criando, além do cargo de diretor, 20 cargos de professores catedráticos (Fato 12). A professora Natalina, que também foi aluna da segunda turma de Agronomia da EAA, ministrava a disciplina de Química Agrícola. Na época a demanda pelo curso de Agronomia ainda era predominantemente masculina.

A professora Natalina deixou diversas contribuições à instituição, em especial na área da extensão.

Atualmente a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) conta com 242 docentes mulheres, de um total de 528.

Fotos: Professora Natalina Tuma da Ponte e ao fundo foto da turma de Natalina quando aluna da EAA: 2ª turma de Agronomia em visita ao "Território do Amapá", em 1952.

Fontes: Tese "Memórias de uma Instituição de Ensino Superior em Belém do Pará: Uma história da Escola de Agronomia da Amazônia (1945- 1972)", de Ranyelle Foro de Sousa; site do Guia do Estudante; e SIGRH.

